

Funceb reúne dirigentes para dialogar sobre medidas preventivas contra infecção pelo novo coronavírus (COVID-19)

Notícias

Postado em: 13/03/2020 16:17

Medidas institucionais já estão sendo realizadas; enquanto que as medidas individuais estão sendo repassadas aos públicos da instituição

Sala Walter da Silveira (Foto: Flávio Bonfim)

Considerando o atual cenário epidemiológico internacional, dirigentes da Fundação Cultural do Estado da Bahia, incluindo os diretores do Centro de Formação em Artes e da Diretoria de Audiovisual da Funceb, que administram a Escola de Dança e a Sala Walter da Silveira, respectivamente, e o gerente administrativo do Teatro Castro Alves se reuniram nesta sexta-feira (13) para dialogar a respeito de medidas de prevenção do novo coronavírus (COVID-19).

As medidas foram informadas através de nota emitida pelas secretarias da Saúde e da Educação do Estado da Bahia, que consideram as recomendações da Organização Mundial da Saúde e dividem-se em duas categorias: Medidas Institucionais e Medidas Individuais.

Em relação às medidas institucionais, algumas das ações propostas pelas secretarias já foram tomadas na Escola de Dança da Funceb, como aumentar a disponibilidade de sabonete líquido e papel toalha nos lavatórios e banheiros; e intensificação da limpeza e desinfecção das superfícies das salas de aula e demais espaços da escola. O uso de recipientes individuais para consumo de água está sendo estimulado, assim como o uso de lenços de papel e o seu descarte adequado.

Dispensers de álcool gel 70% de forma sinalizada e em locais estratégicos, a fim de estimular a correta higienização das mãos, também já foram solicitados e serão instalados em pontos de maior circulação da Escola de Dança e da Sala Walter da Silveira.

O gerente administrativo e financeiro do Teatro Castro Alves, Thiago Reis, destacou que todas as medidas institucionais descritas na nota já foram realizadas no Teatro, incluindo a disponibilização de dispensers de álcool gel nas dependências do local. "Até então não há nenhuma indicação de adiamento ou cancelamento dos eventos e a agenda segue normalmente", afirmou o gerente.

Medidas individuais

Além das providências que devem ser tomadas pelas instituições, medidas individuais, voltada para os profissionais, estudantes e responsáveis pelos estudantes e público em geral, também estão elencadas na nota emitida pelas secretarias de Saúde e de Educação do Estado.

Dentre as ações, estão: higienizar as mãos com água e sabão antes das refeições, após tossir, espirrar ou usar o banheiro; evitar tocar nos olhos, nariz ou boca após tossir, ou após contato com superfícies; não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal; além de proteger a

face junto à dobra do cotovelo ao tossir ou espirrar.

A criança que apresentar febre abaixo de 37,8°C, tosse e espirros deve permanecer em casa, em repouso e com boa alimentação e hidratação. Já aquelas que apresentarem febre acima de 37,8°C que persiste por mais de 24 horas, além de desconfortos respiratórios como cansaço e dispnéia (dificuldade para respirar), devem procurar o serviço de saúde e seguir as recomendações médicas.

"No Centro de Formação em Artes e na Escola de Dança, coordenadores pedagógicos e professores mediarão, junto aos alunos, o compartilhamento dessas informações de medidas de prevenção, em todos os cursos e ações ofertadas", disse o diretor do CFA, Jacson do Espírito Santo.

A nota ainda chama atenção para o uso de máscaras por indivíduos sadios, alertando esta ação não representa uma medida de prevenção quando adotada de forma isolada. "A lavagem das mãos e a etiqueta respiratória [tossir ou espirrar em um lenço de papel, descartando-o em seguida; ou usar a parte interna do braço; além de higienizar as mãos após o feito] se constituem em medidas de maior efetividade", diz a nota.

Foto: Tomaz Neto